



toneladas de ferro, 500 das quaes estão no porto de embarque, e a maior de seguir-se para Ilanera, na Inglaterra, e as outras vão ser também para ali conduzidas.

A concessão feita estende-se a outras jazidas, como as dos lugares Irirítú, Boa Vista, Sagamssú e Itauu.

Ao escrevermos estas linhas lastimamos que não se ligue a mina em questão aquella importância que ella merece pelos esforços e boa vontade do seu concessionario, que por esse meio vem contribuir para a prosperidade local, fazendo uma nova exportação marítima, empregando braços no trabalho e povoando os lugares das minas em que já deixa boas estradas e outros melhoramentos.

O Sr. Manoel Gonçalves da Rosa, inquestionavelmente um espirito investigador, merece por isso a estima dos homens sensatos que sabem o quanto custa arcar-se com empresas dessa ordem.

Por nossa parte não pouparamos nossas demonstrações de affecto ao homem trabalhador de quem muito se tem a esperar e d'aqui lhe desejamos que a fortuna corra devidamente todos os seus esforços, abnegação e bons desejos.

## SECÇÃO NOTICIOSA

No vapor „Campinas“ veio da Europa o Sr. Gustavo Kohler que pretende estabelecer nesta cidade uma fabrica de tecidos. Segundo nos attizam a fabrica será importante, occupando uns 80 trabalhadores, e com machinismos apertecoados.

Em ali um estabelecimento de incontestavel utilidade para a provincia, se com effeito estabelecer n'uma escala regular e vantajosa, com o que muito pouco nos lucrará o Sr. Kohler, que vem assim conquistar geral estima.

## PRIMEIRO AMOR

Quem já teve um primeiro amor feliz? Ninguem. O primeiro amor é uma rosa que se estilha á mingoa do orvalho da felicidade.

Ela vive um primeiro amor todo celeste que o destino roubou-me. Começou n'uma noventa de N. Senhora e terminou um anno depois. Nessa noventa encontrei Rosinha e namorei-a. Rosinha era uma rosa de quinze primaveras risonhas, tendo no seio todo o perfume das illusões. Deus deu-lhe um par de olhos negros á flor da testa e duas tranças castanhas que ella prendia n'uma fita vermelha.

Não era uma formosura, por certo, mas sabia sorrir como ninguém e tinha pequenas mãos e longos dedos alvos da duqueza hespanhola.

Nesses tempos eu estudava latim e fazia versos. Bons tempos!

Meu coração era um ceu estrellado: sabia crer, churar e ter esperanças.

Hoje já não sabe: as creanças murcharam como as flores, as lagrimas secaram como o orvalho, a esperança evaporou-se como um perfume.

Rosinha amou-me tambem; seus grandes olhos envolviam-me em brandos effluvios, sua boquinha mimosa tinha meigos sorrisos para mim.

Via-a nos theatros, nos passeios, nos bailes, sempre vestida de branco, ou de azul, son-

Por communicação da vizinha cidade de S. Francisco sabemos que no dia 18, as 6 horas da tarde, reuniram-se em uma sala do sobrado da Exma. viuva Görresen algumas pessoas daquelle cidade para tratarem da organização do partido republicano ali, a exemplo de outras localidades desta provincia.

A muita chuva que então reinou fez com que não comparecessem todos os empenhados nessa organização; entretanto com 8 membros instalaram um gremio republicano, assignaram um manifesto e elegeram uma commissão provisoria para dirigir o novo partido; os eleitos foram os Srs. Eleuterio José Tavares e Oscar Görresen.

Dizem-nos que em breve o partido republicano de S. Francisco será superior em numero ao das outras localidades da provincia, pois muitos electores de um e outro partido filiam-se a elle, sem contar tambem a mocidade que se empenha na propaganda de tuas idéas.

Seguem para a corte, a bordo do vapor „Rio de Janeiro“, os Srs. Dr. Primitivo de Miranda Soza Gomes e Dr. Frederico Brustlein.

No vapor „Campinas“ seguiu com destino á Russia o Sr. Eugenio Schmidt com sua familia; habil pharmaceutico, caracter sisudo, o Sr. Schmidt tinha nesta cidade muitos apreciadores.

Hoje dá o „Congresso Joinvillense“ a sua partida mensal, no salão Berner.

Acham-se nesta cidade os Srs. Benjamin Antunes de Lemos e Oswald Brochado Raupp, representante da casa Carvegal, Bastos & Guimarães, do Rio de Janeiro.

Falleceu na corte o conde de Baependy, presidente do senado e senador pela provincia do Rio de Janeiro.

pre encantadora, com a cabelleira opulenta sobre a curva maviosa dos hombros, e cada vez que a via mais meu coração de despoito amos se exultava de aquella creanga.

Fiz-me apresentar á familia de Rosinha por um collega meu e desde então visitei-a sempre. As horas que passei ao lado d'ella prezizoem a mais risonha pagina do meu passado. O destino voltou essa pagina branca que eu ainda sei toda de cor.

Nas tardes calmas eu abandonava caugado os meus livros de estudo, lavava os dedos sujos de tinta, vestia-me e ia a casa do meu primeiro amor. Rosinha recebia-me no salão; conversavamos em modas, em litteratura, em elegantes nadas, um pouco em francez e outro em portuguez e depois ella sentava-se ao piano, perguntando invariavelmente:

— „Que quer que eu toque? uma romanza, uma canção russa?“

E seus longos dedos de duqueza rociavam doidejantes pelo teclado, afogando a melodia n'um deluvio de variações vertiginosas.

Rosinha era quasi uma artista e sentia n'essas occasiões o arrebatamento dos extasis musicas; tremia-lhe o corpinho todo como um talo de flor esbatido pelo vento, empalideciam-lhe as faces mimosas e seus longos cilios negros orvalhavam-se de leve.

Depois ficavamos mudos, commovidos a fitar-nos mutuamente; a melodia ainda ressoava-nos na alma como a nota suspirosa e longinqua de um hymno de saudade e de amor.

Pedi-lhe uma vez que tocasse o „Final de Lucia“. Rosinha tocou como nunca. Eu estava recostado a janella; a noite vinha tom-

O Rvm. bispo de Olinda acaba de dar á publicidade uma „carta-pastoral“ sobre o jubileu sacerdotal do papa Leão XIII, na qual recommenda ao clero e fieis da sua diocese a libertação de escravos no maior numero possível e exhorta os sacerdotes que tenham sob o seu dominio „descendentes das victimas desse trafico tantas vezes condemnado, reprovado, prohibido e deplorado pelos summos pontífices como illicito, peccaminoso, nocivo, vergonhoso e indigno“ os libertem, para que possa depositar junto ao throno pontificio no dia do jubileu esta declaração: „O clero olindense não possui escravos.“

O illustre prelado examina no interesse dos intellexes escravizados a triste situação dessa raça arrancada dos sertões africanos, para ser submettida ás duras provações, aos soffrimentos e nos martyrios de barbaros senhores; refere-se á dedicacão heroica com que o bem-aventurado Pedro Claver, missionario enviado á America em 1619, constituiu-se na Columbia o „apostolo dos negros“, prestando serviços caridosos tão extraordinarios, que a Igreja julgo o digno de ser adorado nos seus altares como santo; e cita as successivas condemnacões impostas pelos papas ao trafico dos negros, considerando a escravidão como institucão prohibida e amaldigada pela Igreja.

Oxalá as palavras cheias de ardor abolicionista que o veneravel sacerdote profere em sua „carta pastoral“ echem effluviozamente no animo de seus subditos e fieis e possamos em breve dizer, ampliando aquella benção que elle quizeria depositar aos pés do Summo Pontífice no dia de seu jubileu: „a diocese olindense não possui escravos.“

Deixemos acreditar que a propaganda abolicionista, agitada em terreno tão fecundo por autoridade tão respeitavel, seja dos mais immediatos effeitos.

No dia 26 do passado falleceu na Bahia com a idade de 73 annos o conde de Pereira Marinho, deixando fortuna superior a oito mil contos. Por testamento declarou livres todos os seus escravos.

Entre os legados que fez constam os de 700 contos para a fundação de um asylo de meninas desvalidas, de 80 contos para a Santa Casa de Misericórdia, de 10 contos para

bando silenciosamente; um ultimo raio de sol envolvia os cabellos castanhos della, semelhante á uma aureola de opalas. Estava fascinadora! Quando levantou-se do piano, quiz aproximar-me todo tremulo e arrebatado, mas vi duas grandes lagrimas rolando-lhe pelas faces.

— Oh!... A senhora está chorando! Rosinha fitou-me, os grandes olhos negros e disse sorrindo — „E o senhor tambem.“

Levei machinalmente a mão ás faces... era exacto! eu tambem chorava! Não sei o que se passou nesse doce momento; creio que beijamos como duas crianças.

Decorreram alguns mezes, mas um dia uma nuvem negra pairou no nosso céu azul. Um velho tio de Rosinha veio da provincia, trazendo consigo seu filho José, rapagão de vinte e seis annos e longos bigodes negros.

Odiu aquelle homem logo, a primeira visita — antevia n'elle a aza negra do meu destino. Em compensação apaixonou-se loucamente pela Rosinha.

As nossas diversões á tarde acabaram-se: José não tinha bastante instrucção para conversar tora dos dominios da mandiocca nem gosto para apreciar trechos de musica um pouco mais complicados que os certamiens de viola. Namorava lá a seu modo e quiz se fazer amar pelas seducções das riquezas, fazendo esplendidos presentes a Rosinha.

A misera soffria com a presença e as importunações d'aquelle homem; eu lia nos olhos della a tristeza que ralava-lhe a alma. Soffriamos callados. Ella aceitava o destino, eu revoltava-me contra elle e sentia que a todo o momento cometeria uma loucura.

o asylo de mendicidade e de 5 contos para cada Casa Pia da cidade da Bahia. Os honrarias que tiveram lugar no dia 27 foram muito concorridos e imponentes.

Na barra do Araquary perdeu-se o "hiato Gloria", em consequencia do ultimo temporal. Não houve perda de vidas.

Consta-nos que no municipio de S. Bento pretende-se organizar brevemente o partido republicano.

## SECÇÃO AMENA

### TESOURADAS

(VELHAS COISAS E LOUSAS.)



De bouculo.

O general Santos comprou nas circumstancias da corte um magnifico palacet e está gozando em *santa paz* os seus 32 mil contos — a fortuna d'um rajah! Receberam-no na augusta Metropole de braços abertos, entretanto lá no celebre Passo-Hundo foram mortos a cacetete quarenta e tantos brazileiros pelos *brari* desse tyrannete!

Mas, que vale um homem? dois homens? Nada! Foram La Bruyere Pascal e a Biblia que disseram.

E a imprensa philosopha ainda. — «Cobitado, está soffrendo as aguras do Exilio! Foi banido da Patria!»

Mas, Srs da Imprensa: e nossos irmãos do Passo-Hundo? e nossa altivez? e a dignidade da nossa patria?

O que pretendes: quarenta e tantos patriotas ou um Theonistocles *terrestri*?

O ostracismo só inspira tristeza e dó quando do nome sobre a fronte do martyr; mas como sabem os general Santos é um nababo folgazão que anda a se espaventar pela Europa, de farda e galões estapafúrdios.

O pai de Rosinha prevendo a possibilidade de remisar um bom casamento entre os primos, voltou ao pai de José. Eram duas bellas fortunas que se reuniam — cem contos ganhos no commercio com outros cem contos ganhos na lavoura. Os dois velhos exultaram, sem interrogar os sentimentos da victima.

Eu ignorava tudo, só o sabe no theatro dias depois. Surtiu a scena um drama de Dumas Filho. Foi ao espectáculo unicamente para ver Rosinha. O palco estava repleto, todos os camarotes occupados pela *haut-gomme* da terra. O commendador, pai de Rosinha, chegou pouco depois com a esposa, a filha e José que veio-me na platéa, lançou-me um olhar frio e demorado.

Rosinha estava tão pallida que seu mimoso rosto confundia-se com as valencienimes de seu vestido de seda pallhetada.

Tive um presentimento vago, de que alguma coisa se passara; a pallidez della torturava-me; uma duvida cruel punjia-me no coração.

Os applausos da platéa arrancaram-me das minhas seiximas: o Commendador retirava-se.

Peguei no chapéu e fui collocar-me a sabbida; queria ver Rosinha, queria ler-lhe nos olhos o segredo d'aquella tristeza immensa que descorava-lhe o rosto.

A multidão rarefez-se; o Commendador passou enfim; a filha vinha na frente do grupo, José ao lado.

Ella logo que viu-me, estremeceu: havia no meu rosto um mixto medonho de colera e ciúmes que fez-lhe medo. A pobre creanga teve um vago presentimento de que al-

Napoléon III exylou homens; mas a Republica Oriental!

Meus Srs., é preciso estabelecer uma pequena distincção entre exylio e barreira!



O inverno está se aproximando destas plagas. Em breve o veremos batendo as nossas portas e obrigando-nos a comprar capotes e cobertores. Por duas razoes preferimos a estação fria: primeiro — porque é quando os bailes tem mais attractivos e a dança é mais salutar e necessaria, porquanto exercita os musculos, não fatiga, nem occasiona essas terridissimas transpirações de que requeijam-se tanto os medicos e as lavadeiras; segundo — porque o inverno traz-nos as boas laranjas que tão bello effeito produzem entre a folhagem e mais bello ainda quando a gente experimenta o adocicado de seus gomos transparentes. Ah! mãe!



Era á tardinha. A luz frouxa e ojrna do crepusculo entornava-se por sobre as ondulações azuladas das serranias remotas. A aragem esbatia-se mollemente nos ramos verdes das laranjeiras, vergadas ao peso de seus fructos d'ouro. Uma casinha branca como um lyrio, occultava-se á meia n'esse mar de folhagem. As flores cerravam os colos semimarchos, dobrando-se melancolicamente nos talos.

O céu era de uma transparencia immaculada; nem uma nuvem vogava no infinito cor-de-azul. Um grupo de palmeiras perdidas além nas vagas sombras do crepusculo faziam imaginar as colunatas esguias de um templo indiano.

E da casinha branca derramava-se na atmosphera de um silencio religioso, a cantileza dolente da caboca preguiçosa, acompanhada pelos acentos monotonos da viola do tropeiro.

As modulações amorosas d'aquella voz juvenil pareciam traduzir as grandes alegrias de um amor correspondido. E era com ef-

feito um idylo de amor que enchia aquella casinha feix-como os aromas vivos de uma flor tropical.

E como nasceu aquelle amor?

Como nascem os gravatás nos troncos florecidos.

E quando?

Em uma noite de festa, aos languidos balouços da *retorcida*, entre os gemidos cadentes modinhas sertanejas e os ardores embebedantes da *queimada*.

O tropeiro levou a imagem d'ella no cerebro escaudado pelas continuas libações do licor chamuscante. Ella ao desatarrachar os colchetes azinhavrados do seu packeto de ganga, ao deitar-se, teve medo das palpitações revolucionadas do proprio coração. E desde então o amor de ambos desenvolveu-se com a rapidez admiravel dos xuxucos em terra gorila; viam-se todas as tardes e os echos amor-tecidos das quebradas despertaram nos gargangos apaixonados d'ella. A cabocla esperava-o sempre debruçada sobre a cancella com os olhos perdidos pelo caminho á fóra.

Mas uma tarde elle não veio; passou-se outra e mais outra e sempre assim...

A noiteinha, desesperada de não vê-lo, ella misturava suas lagrimas com as lagrimas do céu. As folhas amarellecidas das arvores tombavam mansamente ás rajadas do vento outomnico; assim os seus sonhos de amor tombavam um a um no lento desespero que ralava-lhe a alma.

Ella julgava-se abandonada; porem um dia ouviu ao longe o tilintar dos gaizos de uma tropa e o coração saltou-lhe no peito. Passou um tropeiro — não era elle!

Uma desillusão subita paralysoo-lhe todas as fibras d'alma.

O tropeiro parou na cancella e apcou-se indolentemente do pingo.

— «Sea dona. Viu-lhe dizer que o defunto seu Chico da Trindade morreu de malta e pediu-me antes de entregar a alma a Deus Nosso Senhor, que lhe viesse dar parte d'isso.

Em meio da phrase ella calhira desmaiada, e o tropeiro ao terminar sua espinhosa missão, viu sobre o relvado corpo exanime da misera.

perguntei ao meu enfermeiro foi:

— A Rosinha casou-se?

— Sim! mas está doente, bem doente, respondeu elle tristemente.

A tarde eu estava só no meu quarto. O Doutor entrou; vinha horrivelmente pallido.

— Uma triste noticia, meus amigos! a Rosinha morreu esta manhã.

Não quiz ouvir mais nada... Sahi como um doudo pela porta á fóra; dahi a minutos cheguei arquejante e exausto a casa do commendador. Na sala havia muita gente; soluços lancinantes partiam de todos os cantos. A Rosinha estava no caixão, pallida, emagrecida, transparente, aclarada pela luz tremula dos cyrios...

Sahi alucinado! No corredor chamou-me uma voz soluçante.

— Sr. Paulo! D. Rosinha deu-me ao morrer isto para entregar-lhe...

Era uma trança de cabellos castanhos presa por uma fita vermelha.

Guardei aquella sagrada reliquia e sahi, soltando um gemido prolongado e crucicante, meus dedos crispavam-se ao contacto macio d'aquelles ameis sedosos, meu coração estava de desespero effraiva.

Fui infeliz. Porque? Porque o primeiro amor é uma rosa que se fana, a ningua do orvalho da felicidade.

— A trança castanha guardo-a

A noite, revolvendo o pó dos tempos idos, procuro d'aquella onda luzente e avchada, o vestigio dos meus beijos de outr'ora.

Todas as noites estreladas e calmas um vulto de mulher debruçado sobre a cancella na immobildade das estatuas fita o caminho com o olhar vago dos alucinados.

Ella ja não chora mais, as lagrimas secaram-se-lhe nas palpebras queimadas pela febre das vigílias; ri-se e suas gargalhadas estridulas e soltantes quebram o silencio das noites luarentas.

E' um pedacinho triste, pois não?



Por fallar em pedacinho triste, lembramos de um pedacinho alegre — hoje ha Congresso: isto é; vamos ter uma noite deliciosa, se assim o quizer a directoria, deixando-se de transferencias.

O Congresso está passando pelo periodo lethargico dos lagartos que mudam a pelle; os socios estão perdendo a *verve brillante* de outros tempos e andam n'uma pasmacieira por ali além.

Quem tem culpa é a rapasiada.



CONTO TELEGRAPHICO

I.

Na Russia,  
Ella espera sua ella  
Marcaram entrevista.  
Frio, como seiscentos!

II.

— Ella não vem! Diabo!...  
E bate os queijos

III.

Apparece um vulto além.  
— E' ella! E' ella!  
Corre abraça-la  
— Meu anjo!

IV.

Era um urso!...

GONÇALVINO E CURUVINA.

DECLARAÇÕES

Ao commercio

Francisco Bueno Franco e Octavio de Souza Lobo participam a esta praça, que formaram, em 8 de Fevereiro ultimo, uma sociedade mercantil, para o commercio de fazendas, ferragens, miudezas de armarinho, generos do praiz e commissões, sob a razão de FRANCISCO BUENO FRANCO & Cia.

O novo estabelecimento commercial continuará na antiga casa do Campo-Alegre, e liquidará a antiga firma de Francisco Bueno Franco.

Campo-Alegre, 1. de Maio de 1887

FRANCISCO BUENO FRANCO & Cia.

Eleuterio José Tavares, depositario de 2 lettras acceitas pelo Sr. Joaquim Antonio da Silva, negociante desta praça, e endossadas pelo Sr. João Samy, avisa aos interessados que ainda não receberam suas quotas que lhes couberam por sateio no balanço a que se procedeo no negocio do Sr. Silva, que as venhão receber até o dia 30 do corrente.

Fimdo este prazo, o saldo que existir, tará depositado no juizo competente, para resalva de sua responsabilidade.

S. Francisco, 11 de Maio de 1887.

ANNUNCIOS

Mudança.

A conhecida fabrica de moveis de vime que estava estabelecida na rua d'Agua mudou-se para a

Rua de S. Pedro

casa que pertencia ao Sr. Fernando Hagemann, e que agora é minha propriedade.

Ali espero continuar a merecer a protecção dos fraguezes d'aqui e de fora, pois os preços continuam modicos e o trabalho garantido.

ARTHUR GUINDANI.

Desappareceu do hotel Ypiranga uma coelhinha parda que suppõe-se parar por perto; quem a levar a seu dono, ou idella der noticias, será gratificado, no mesmo hotel.

Oscar Ammon

avisa os Srs. viajantes que brevemente abrir-se-ha o

HOTEL S. MIGUEL

onde encontrar-se ha:

BONS COMMODOS,  
EXCELLENTE TRATAMENTO  
etc. etc. etc.

— Preços modicos. —

Este hotel é contiguo a casa commercial dos Srs. Bacellar & Rocha.

Francisco Machado da Luz

acaba de receber pelo ultimo vapor:

Véos e grinaldas para noivas,  
Enxovaes para baptisados,  
Chales-manta. Chales de lá,  
Fichús modernos. Colechias.

Feltro de diversas côres,

Benda para vestidos,

Gravatas modernas para homens e senhoras,  
Setins e veludos de diversas côres.

Rua do Principe.

PRECISA-SE de um bom official de alfaiate, na alfaiataria de — Antonio Pereira de Macedo.

Congresso Joinvillense

Por motivos justos ficou transferida para HOJE,

22 DO CORRENTE

a partida annunciada para o dia 15. O baile terá lugar no salão Berner. Joinville, 7 de Maio de 1887.

O secretario interino,

ANACLETO RIBEIRO.

Em casa de

Machado da Luz

ha sempre á venda um esplendido sortimento de papel almaço, fúme, commercial, papel e envelopes á diplomacia, envelopes modernos commerciaes, lacre, pennas e muitos outros objectos de escriptorio.

Rua do Principe.

Rio de S. Francisco do Sul.

VENDE-SE

no lugar acima, a fazenda do Retiro-Alegre, outrora do Fria, com um bom estabelecimento de pilar e beneficiar arroz, e havando n'ella um rio correndo de grande altura em abundancia tal que além da agua que fornece para o motor do mesmo estabelecimento o faria para outros da mesma especie que mais se quizesse montar, ou para alguma grande fabrica de tecidos etc. A dita fazenda está situada a beira-mar, com accesso á porta do estabelecimento para hiates.

Trata-se com seu dono actualmente na mesma.

BOM EMPREGO DE CAPITAL!

Terras á venda

538 braças de frente com 600 braças de fundo no lugar Morro Escuro do municipio do Paraty, confinando aos fundos com terras da colonia D. Francisca.

Um sitio no mesmo municipio no lugar Rio do Acarary com 254 braças de frente e 900 braças de fundo mais ou menos.

Para tratar com

Antonio Cecilio de Carvalho

no Rio do Miranda.